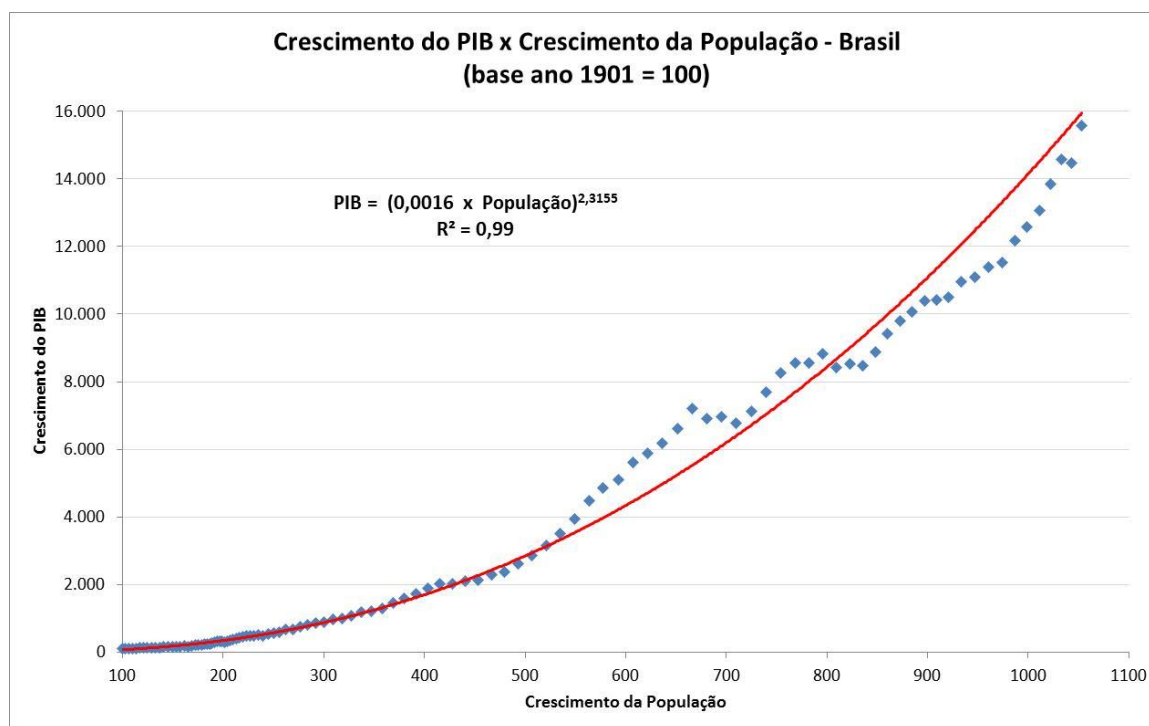


ANÁLISE DO IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO CRESCIMENTO DO BRASIL

1. Correlacionando o crescimento da população e o crescimento do Produto Interno Bruto desde 1900, percebe-se que há relação direta entre o crescimento de ambos. Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, o aumento da população gera um aumento ainda maior no PIB em função potência.



2. Estudo publicado na Revista Exame, edição nº 980, de 17/11/2010, revela que o Brasil passa por um período em que dois terços da população estão concentrados na faixa de 15 a 64 anos, faixa etária produtiva. Essa fase, chamada de bônus demográfico, confere ao país um momento único na sua história para promover o desenvolvimento econômico.

Conforme o estudo, o auge do bônus demográfico acontecerá em 2020, quando o Brasil deverá ter 146,4 milhões de pessoas na faixa etária de 15 a 64 anos.

O grande desafio que se coloca é o quanto o país vai conseguir maximizar esse momento? A resposta está no grau de escolaridade da população: quanto maior a escolaridade da população, maior será a massa salarial gerada e, conseqüentemente, maior será o crescimento do PIB.

A massa salarial é resultado da somatória de todos os salários pagos aos trabalhadores durante o ano e representa o valor agregado sobre a produção, ou seja, está intrinsecamente relacionada ao Produto Interno Bruto.

Nesse sentido, com base na pesquisa Você no Mercado de Trabalho da FGV, que mensurou o impacto na renda das pessoas conforme o grau de escolaridade, será possível simular o impacto do bônus demográfico em diferentes cenários de escolaridade da população.

Percentual da População em Idade Ativa (PIA) por Anos de Estudo		Renda Média
Sem instrução ou menos de 1 ano	11,1%	R\$ 364
1 a 3 anos	9,9%	R\$ 427
4 a 7 anos	24,3%	R\$ 507
8 a 11 anos	41,5%	R\$ 706
12 anos ou mais	13,2%	R\$ 2.371

Fonte: Você no Mercado de Trabalho – FGV

3. Simulação da escolaridade no bônus demográfico

Para estimar qual a distribuição da escolaridade na população de 15 a 64 anos no Brasil, foram consideradas as seguintes informações:

- Dados: População com 15 anos ou mais de idade, por anos de estudo, Pnad 2008 – IBGE;
- Agrupamento da população conforme as faixas de instrução utilizada na pesquisa Você no Mercado de Trabalho da FGV
- Cálculo do novo percentual por faixas de instrução com base no agrupamento do item b.
- Utilizando as pirâmides do estudo da revista Exame, foi verificado o número de pessoas na população em idade ativa (PIA) em 2010, 2020 e 2050;
- O total da PIA foi multiplicado pelos percentuais conforme as faixas de instrução;
- Por fim, o total da população por faixa de instrução, do item e, foi multiplicado pelo respectivo valor de salário estimado pelo estudo da FGV atualizado (12 salários + 13° salário + férias), tendo o total em reais gerado para 2010, 2020 e 2050.

Cenário 1 – realidade atual

		ANO	2010	2020	2050
		População 15 a 64 anos	130.600.000	146.400.000	138.000.000
Percentual da PIA por Anos de Estudo		Salário (R\$)	2010 (R\$ milhões)	2020 (R\$ milhões)	2050 (R\$ milhões)
Sem instrução ou menos de 1 ano	11,1%	R\$ 364	R\$ 5.283,9	R\$ 5.923,1	R\$ 5.583,3
1 a 3 anos	9,9%	R\$ 427	R\$ 5.522,6	R\$ 6.190,7	R\$ 5.835,5
4 a 7 anos	24,3%	R\$ 507	R\$ 16.078,0	R\$ 18.023,2	R\$ 16.989,0
8 a 11 anos	41,5%	R\$ 706	R\$ 38.237,9	R\$ 42.864,0	R\$ 40.404,6
12 anos ou mais	13,2%	R\$ 2.371	R\$ 40.865,6	R\$ 45.809,5	R\$ 43.181,1
Massa Salarial Estimada			R\$ 1.412.820	R\$ 1.583.743	R\$ 1.492.873
Varição da Massa Salarial Estimada em relação a 2010				12%	6%

No cenário 1 foi simulado o quanto o país poderá gerar de massa salarial em 2020 e 2050, mantendo o mesmo grau de escolaridade, mas considerando o crescimento da população em idade ativa apontado no estudo da revista Exame.

O resultado demonstra um aumento de 12% da massa salarial anual em 2020 em relação a 2010, e de 6% em 2050 também em relação a 2010.

Cenário 2 – melhorando o nível de escolaridade da população em idade ativa nos seguintes percentuais:

Percentual da População em Idade Ativa (PIA) por Anos de Estudo			
Anos de Estudo	Cenário 1 Atual	Cenário 2 2020	Cenário 2 2050
Sem instrução ou menos de 1 ano	11,1%	6,7%	3,5%
1 a 3 anos	9,9%	7,2%	5,0%
4 a 7 anos	24,3%	20,7%	16,9%
8 a 11 anos	41,5%	45,4%	44,6%
12 anos ou mais	13,2%	20,0%	30,0%

		ANO	2010	2020	2050
		População 15 a 64 anos	130.600.000	146.400.000	138.000.000
Percentual da PIA por Anos de Estudo		Salário (R\$ milhões)	2010 (R\$ milhões)	2020 (R\$ milhões)	2050 (R\$ milhões)
Sem instrução ou menos de 1 ano	6,7%	R\$ 364	R\$ 5.284	R\$ 3.596,3	R\$ 1.763,8
1 a 3 anos	7,2%	R\$ 427	R\$ 5.523	R\$ 4.510,6	R\$ 2.949,7
4 a 7 anos	20,7%	R\$ 507	R\$ 16.078	R\$ 15.320,2	R\$ 11.807,6
8 a 11 anos	45,4%	R\$ 706	R\$ 38.238	R\$ 46.845,9	R\$ 43.399,1
12 anos ou mais	20,0%	R\$ 2.371	R\$ 40.866	R\$ 69.534,7	R\$ 98.219,4
Massa Salarial Estimada			R\$ 1.412.820	R\$ 1.863.637	R\$ 2.108.001
Varição da Massa Salarial Estimada em relação a 2010				32%	49%

No cenário 2 foi simulado o quanto o país poderá gerar de massa salarial em 2020 e 2050, melhorando o grau de escolaridade na faixa de 12 anos ou mais de estudos, principalmente, mas considerando o crescimento da população em idade ativa apontado no estudo da revista Exame.

O resultado demonstra um aumento de 32% da massa salarial anual em 2020 em relação a 2010, e de 49% em 2050 também em relação a 2010.

Cenário 3 – melhorando o nível de escolaridade da população em idade ativa nos seguintes percentuais:

Percentual da PIA por Anos de Estudo			
Anos de Estudo	Cenário 1 Atual	Cenário 3 2020	Cenário 3 2050
Sem instrução ou menos de 1 ano	11,1%	3,5%	1,5%
1 a 3 anos	9,9%	5,0%	3,7%
4 a 7 anos	24,3%	16,9%	14,8%
8 a 11 anos	41,5%	44,6%	45,1%
12 anos ou mais	13,2%	30,0%	35,0%

		ANO	2010	2020	2050
		População 15 a 64 anos	130.600.000	146.400.000	138.000.000
Percentual da PIA por Anos de Estudo		Salário (R\$ milhões)	2010 (R\$ milhões)	2020 (R\$ milhões)	2050 (R\$ milhões)
Sem instrução ou menos de 1 ano	3,5%	R\$ 364	R\$ 5.284	R\$ 1.871,2	R\$ 739,6
1 a 3 anos	5,0%	R\$ 427	R\$ 5.523	R\$ 3.129,2	R\$ 2.164,5
4 a 7 anos	16,9%	R\$ 507	R\$ 16.078	R\$ 12.526,4	R\$ 10.352,3
8 a 11 anos	44,6%	R\$ 706	R\$ 38.238	R\$ 46.040,8	R\$ 43.888,9
12 anos ou mais	30,0%	R\$ 2.371	R\$ 40.866	R\$ 104.198,0	R\$ 114.402,1
Massa Salarial Estimada			R\$ 1.412.820	R\$ 2.236.314	R\$ 2.286.726
Varição da Massa Salarial Estimada em relação a 2010				58%	62%

No cenário 3 foi simulado o quanto o país poderá gerar de massa salarial em 2020 e 2050, melhorando ainda mais, em relação ao cenário 2, o grau de escolaridade na faixa de 12 anos ou mais de estudos, principalmente, mas considerando o crescimento da população em idade ativa apontado no estudo da revista Exame.

O resultado demonstra um aumento de 58% da massa salarial anual em 2020 em relação a 2010, e de 62% em 2050 também em relação a 2010.

Cenário 4 – melhorando o nível de escolaridade da população em idade ativa nos seguintes percentuais:

Percentual da PIA por Anos de Estudo			
Anos de Estudo	Cenário 1 Atual	Cenário 4 2020	Cenário 4 2050
Sem instrução ou menos de 1 ano	11,1%	1,5%	1,3%
1 a 3 anos	9,9%	3,7%	3,2%
4 a 7 anos	24,3%	14,8%	12,8%
8 a 11 anos	41,5%	45,1%	42,7%
12 anos ou mais	13,2%	35,0%	40,0%

		ANO	2010	2020	2050
		População 15 a 64 anos	130.600.000	146.400.000	138.000.000
Percentual da PIA por Anos de Estudo		Salário (R\$ milhões)	2010 (R\$ milhões)	2020 (R\$ milhões)	2050 (R\$ milhões)
Sem instrução ou menos de 1 ano	1,5%	R\$ 364	R\$ 5.284	R\$ 784,6	R\$ 638,9
1 a 3 anos	3,7%	R\$ 427	R\$ 5.523	R\$ 2.296,2	R\$ 1.869,7
4 a 7 anos	14,8%	R\$ 507	R\$ 16.078	R\$ 10.982,4	R\$ 8.942,6
8 a 11 anos	45,1%	R\$ 706	R\$ 38.238	R\$ 46.560,4	R\$ 41.611,3
12 anos ou mais	35,0%	R\$ 2.371	R\$ 40.866	R\$ 121.365,7	R\$ 130.941,6
Massa Salarial Estimada			R\$ 1.412.820	R\$ 2.425.918	R\$ 2.452.774
Varição da Massa Salarial Estimada em relação a 2010				72%	74%

No cenário 4 foi simulado o quanto o país poderá gerar de massa salarial em 2020 e 2050, melhorando ainda mais, em relação ao cenário 3, o grau de escolaridade na faixa de 12 anos ou mais de estudos, principalmente, mas considerando o crescimento da população em idade ativa apontado no estudo da revista Exame.

O resultado demonstra um aumento de 72% da massa salarial anual em 2020 em relação a 2010, e de 78% em 2050 também em relação a 2010.

4. Conclusão: o Brasil tem uma oportunidade impar de crescimento e desenvolvimento em virtude do bônus demográfico. O desafio é maximizar essa oportunidade e o caminho é sem dúvida melhorar o grau de escolaridade de sua população. Conforme os resultados nos cenários 2, 3 e 4, somente

aumentando o percentual da população em idade ativa com escolaridade de nível superior, o impacto na geração de renda será muito maior.

A título de exemplo, se o Brasil conseguir elevar o percentual da sua população de 15 a 64 com nível superior nos mesmos patamares de países como México e Polônia, que têm em torno de 20%, o potencial do crescimento da renda total, considerando o bônus demográfico, subiria de 12% para 32% em 2020. E conseguindo crescer de 20% para 30% a população com nível superior, de 2020 até 2050, o crescimento potencial da massa salarial saltaria de 6% para 49%, mesmo tendo uma queda da população na faixa de 15 a 64 anos.

Brasil com PIB per capita de US\$ 10 mil em 2010.

Segundo o jornalista Klinger Portella, em matéria publicada no Portal IG, em 29/07/2010, demorou cinco séculos, mas a economia brasileira alcançou a marca de US\$ 10 mil de renda per capita em 2010. Com a expectativa de ter o maior crescimento das últimas duas décadas e meia, o Brasil deve se colocar acima da média mundial do PIB per capita – resultado da divisão entre as riquezas produzidas por um país e sua população.

Ao atingir o novo padrão de renda, uma classe média emergente começa a mudar o perfil da economia brasileira, com o setor de serviços ocupando mais espaço, em detrimento da indústria, segundo dizem economistas. Essa mudança estrutural deve acelerar o ritmo de expansão econômica, a exemplo do que aconteceu com países desenvolvidos, como Estados Unidos e Japão, décadas atrás.

Estimativas da LCA Consultores mostram que, em 2020, o PIB per capita deve dobrar, atingindo a casa dos US\$ 22,7 mil. Os Estados Unidos, que bateram os US\$ 10 mil per capita em 1978, dobraram a renda exatamente dez anos mais tarde, enquanto o Japão precisou de apenas quatro anos para o PIB per capita saltar de US\$ 10,8 mil em 1984 para US\$ 23,9 mil em 1988

PIB PER CAPITA PELO MUNDO

SAIBA QUANDO CADA PAÍS ATINGIU RENDA DE US\$ 5 MIL, US\$ 10 MIL E US\$ 20 MIL PER CAPITA

	US\$ 5 MIL PER CAPITA	US\$ 10 MIL PER CAPITA	US\$ 20 MIL PER CAPITA	RENDA ATUAL (US\$)**
EUA	1971	1978	1988	46,430
ALEMANHA	1974	1979	1990	36,449
REINO UNIDO	1978	1986	1996	36,496
FRANÇA	1974	1979	1990	34,689
JAPÃO	1977	1984	1988	32,443
COREIA DO SUL	1989	1995	2007	27,169
BRASIL	1996	2010*	2020*	8,220

* Estimativas LCA Consultores / ** Em 2009
 Fonte: Banco Mundial